



Redacção, Administração e Composição — Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28 — Tel. 8310 — Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — — POR BARCELLOS!

Impressão — Companhia Editora do Minho — Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

ASSINATURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 21 DE ABRIL DE 1951

Numero avulso — 50 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

PORTUGAL DE LUTO...



Quarta-feira, pelas 11,43 horas, faleceu, em Lisboa, o Ex.º Sr. Marechal António Oscar Fragoso Carmona, venerando Chefe do Estado.

Com a morte do sábio Professor e brioso Militar, perdeu a Pátria um dos seus filhos mais ilustres e prestimosos.

O funeral do prestigioso Presidente da Republica realiza-se hoje para a igreja dos Jeronimos. «O Barcelense», Órgão Regionalista, curva-se perante o cadaver desse que foi Grande Patriota.

(Continua na 3.ª pagina)

MAL DA ÉPOCA

II

Não devemos seguir, se não parcialmente, as deduções e teorias de Léon Denis ou de Kardec, porque essa doutrina, quasi mística, mas moral, tem uma consistencia débil e pouco convincente. Aos espiritos regularmente formados e áqueles que sabem discernir, ela porém não é destruidora e antes construtiva, porque, fundamentalmente, é moralista. Alexis Carrel, porém, dentro da sua técnica biológica, observador e pesquisador de almas, psiquico-analista, prevê a redenção da humanidade pelo bem e o amor entre os homens, semelhante a Cristo, cuja doutrina tão mal seguida tem sido, até por alguns daqueles que têm a missão de a expandir.

Apesar de todos os benefícios colhidos durante séculos pela humanidade, no campo material, o homem é e continua a ser cada vez mais desgraçado, porque esse avanço da ciência e da técnica ao seu serviço, tem sido mal acompanhado pelo espiritual. A máquina, que veio para dar maior rendimento e poupar

O Portão da Quinta de Pedregais

A freguesia «De Sancta Maria Antiga», nas Terras de Faria, termo de Barcelos, como se lê nas Inquirições de D. Afonso II de 1220, foi, com o rodar dos tempos, Julgado até 1885.

Berço de fidalgos de preclara linhagem que brilhantemente ilustram as paginas da História de Portugal, de clérigos respeitabilissimos e cultos, esforçados filhos que, na defesa da Pátria, desde sempre e até aos nossos dias, tanto a têm honrado e dignificado é, a freguesia de Faria, uma, entre tantas outras, que alcançou incontestavel direito á mais subida consideração e legitimo orgulho da gens barcelense.

A antiga Vila de Faria, desde remotos tempos, foi enobrecida pelo senhorial e acastelado solar da illustre Familia dos Farias.

Vicente Gonçalves, no seculo XIII, edificou o Solar e o defendeu por Honra que a estendeu a toda a freguesia.

Este solar, que dominava a Quinta de Pedregais, sendo ali instituido Morgado, foi sempre pertença da nobilissima Familia dos Farias até 1870, época em que, muito parcelado, passou a dominio de estranhos.

O velho e severo Solar, como aconteceu a tantas e tão preciosas reliquias de antanho, abandonado e aviltado, ruíu e a silharia utilizada em muros e outras edificações.

Resta, hoje, o magnifico e elegante Portão da Quinta de Pedregais, encimado pelas Armas dos Farias em chefe.

O Portão, estilo D. João V, olha para um vasto terreiro de onde pode ser admirado.

Acontece, porém, que Homens Bons da nobre freguesia de Faria suspeitam, e parece com fundamentadas razões, que o actual possuidor das terras em que assenta o armoriado Portão, pretende fechar o recinto livre com aviltante muro.

A Camara da presidencia do Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, pretende adquirir esta colendissima reliquia e encorpora-la no Patrimonio Municipal. A crise financeira que então assobervava o Municipio, não permitiu levar a cabo as aspirações dos edis que ocupavam as cadeiras da Camara de Barcelos.

Mas, por agora, procuremos salvar da afronta que alguém pretende infligir ao venerando Portão da Quinta de Pedregais.

E, assim, nas colunas do decano dos jornais de Barcelos, fazemos á Excalentissima Camara Municipal publico requerimento para que não consinta que o possuidor das Terras que foram pertença do grande Alcaide, sob qualquer pretexto, vede com muros a veneravel reliquia que, pelos tempos em fora, recordará que ali, dentro do Portão da Quinta de Pedregais, Nuno Gonçalves e descendentes tiveram o seu Solar.

ANTHERO DE FARIA

o esforço do braço, torna o individuo em automato, num ser impessoal. Escrava de si própria, enveredando pelo caminho da acção facil e da comodidade, substituindo a habilidade manual e de recreio, pela peça da maquinaria infernal, a humanidade materializou-se e perdeu a sua personalidade. A necessidade de fabricar mais e melhor, numa guerra económica sem precedentes, lançou os povos numa corrida vertiginosa para o abismo, pretendendo todos obter a supremacia industrial, bastando-se a si próprios, isolando-se, destruindo o belo e o espiritual, que é a essência da vida. A vida deve ser livre e os homens que orientam os povos devem levá los ao convencimento de que o material só, não basta, de que é necessario o seu aperfeiçoamento moral para que a Nação seja progressiva. Não devemos desejar o fanatismo nem a obsecção por uma ideologia ou mito religioso. Forçar um ser a acreditar inconscientemente numa doutrina, sem lhe apontar os defeitos e as virtudes, é vender os olhos e faz-lo caminhar no escuro, ás apalpadelas. A evolução,

(Continua na 2.ª pagina)

Prof. Sousa Almeida

Na proxima segunda-feira, dia 23, está em festa o lar do nosso preclaro amigo e distinto colaborador, Sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida, muito digno e



inteligente Professor Oficial no Porto. Está em festa, como acima dizemos, por que aquele illustre Educador completa 50 anos de idade, meio seculo.

Sousa Almeida, que é um Homem de Bem, amigo do seu amigo e um Professor que esteve em Alvelos mais de vinte anos, onde era consideradissimo, honra sobremaneira a sua profissão.

«O Barcelense» e todos os que labutam nesta Trincheira, felicitam o bom

Camarada e desejam que continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus e nós que os contemos.

BASILIO LOPES PEREIRA
ADVOGADO

Mudou, no dia 2 de Abril, o seu escritorio para a Rua Barjona de Freitas, 23-1.º (Enfrente á Casa Tomaz José de Araujo)

BARCELLOS. Telefone 8361.

Mocidade Portuguesa
(Centro Extra-Escolar)

Esta patriótica instituição, que tanta simpatia disfruta nesta cidade, vai passar por uma fase de grande actividade, segundo nos informa o Sr. Candido Cunha, digno e activo Adjunto do Centro Extra-Escolar de Barcelos.

—Desde já se previnem todos os filiados deste Centro para comparecerem no proximo domingo, pelas 9,30 horas, na Casa da Mocidade, afim de tomarem conhecimento de varios assuntos de todo o interesse para a Juventude.

Todos os rapazes dos 14 aos 18 anos, que queiram fazer parte da Mocidade Portuguesa (Extra-Escolar) (Continua na 3.ª pagina)

QUEM TINHA RAZÃO?

Não se desanuvia a atmosfera internacional, e antes parece cada vez mais tensa. Todos os dias surgem problemas, dando a impressão de que os homens andam apostados em destruir raivosamente, não sabendo afinal nem o que querem, nem para onde vão.

No meio desta diabólica barafunda, Portugal conseguiu até hoje realizar o milagre de não se deixar contaminar. Quando faz ouvir a sua voz pela boca do Chefe, as palavras transpiram equilibrio, prudência e avisado conselho, marcando rumos certos sobre previsões que raro falham, se é que alguma vez o tempo as desmentiu.

Mas, porque só as paixões dominam, também tem acontecido que, embora exaltando o saber, o tacto político, o fino espirito de observação de Salazar e o exemplo de devoção humana do povo português, os outros acabam por fazer o que muito bem lhes apetece, assistindo-se com tristeza a um espectáculo vergonhoso de inferioridade, de grosseiro materialismo, de desventurado represso ao barbarismo.

Praza a Deus que para eterna glória de Portugal, tenhamos a força necessaria para resistir, apegados ao amor das tradições de cristandade que, apesar das arremetidas de perversão, soba capa hipócrita de ideais de libertação humana, nos mantêm a fé, nos prendem ao sulco do lar e do trabalho.

Portugal acaba de reafirmar a sua posição. Se evidentemente nos interessa saber o que se pensa e o que se faz além fronteiras, mais nos preocupa fazer sa-



BARCELLOS—Sede da Repartição do Turismo onde, por ocasião das Festas das Cruzes, se vai realizar a Exposição de Fotografias, concorrendo ao Concurso os mais notáveis Artistas e Amadores Fotográficos de Portugal

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Fechadura

Nunca nos é fastidioso escrever qualquer coisa sobre antigalhas, mormente quando elas se referem ao antanho barcelense.

E' certo que muitas vezes, (se não a maior parte das vezes), se contam coisas que nenhum dos vivos conhecem, mas esta circunstancia valorisa o que se explana quando baseado na verdade, que vamos buscar aos rascunhos que antepassados nossos conscienciosamente escreveram com o unico fim de que os encarregados de fazerem historia encontrem, ali, fonte segura de informações solidificadas na verdade nua e crua.

Vamos, hoje, embora muito superficialmente, falar dos Correios de Barcelos.

Por estudos que fizemos, em documentos autenticos, verificamos que o correio para Barcelos vindo do Porto era conduzido por distribuidores a cavalo (estafetas) que chegavam á nossa antiga Vila todos os domingos e partiam dela todas as 6.^{as}-feiras, como consta do *Diccionario Geografico Portugal—Sec. XVIII—Vol. 6.^o—Documento n.^o 33 flh. 211—1821—Torre do Tombo*, que diz:

«Esta villa tem correio, que a ella chega todos os domingos do anno; e parte todas as sextas feiras de manhã. Dista da cidade do Porto, aonde elle chega na mesma sexta feira sete legoas; e depois pelo desta cidade girão as cartas para todo o Reino e conquistas; e divertindo que as bolças para o Correio do Porto, Coimbra e Lisboa vão fechadas do desta villa; e pelo correio da côrte girão para os Reinos do Estrangeiro».

O itinerario que as estafetas traziam marcados nas suas guias de condução, rezavam assim:—*Porto—Barcelos—Porto—Senhor do Padrão—Moreira—Lameira—Nove Irmãos* (o espaço desta legua é perigosa de inverno pelos grandes atoleiros que há)—*Madalena—Casal de Pedro—Ponte de Arcos—Ponte da Mulher Morta* (neste transito que é junto da Villa de Rates, ha uma ribeira, que passar)—*Carcabaia* (logar de uma pontelha sobre um ribeiro que passa na freguesia de Pereira do concelho de Barcellos)—*Barcelos* (de Carcabaia a Barcellos ha outro ribeiro, que de inverno é de má passagem) *8 leguas.*

E assim se manteve a distribuição do correio em Barcelos até que por Decreto de 7 de Abril de 1869 foi creada a Estação Telegrafica Municipal de Barcelos, a qual principiou a funcionar no Edificio da Camara Municipal na parte aonde hoje está instalada a Administração do Concelho.

Daqui mudou para o 1.^o andar da Casa da Familia Azevedos (hoje de herdeiros do falecido Conselheiro Sá Carneiro) defronte á Capela de S. Francisco e alguns anos depois para o 1.^o andar da Casa pertencente á Familia de Joaquim Araujo, na Rua D. Antonio Barroso (aonde presentemente reside o Snr. Capitão Armenio Correia).

Em 1903 foi mudada esta estação daqui para a Rua da Nogueira, para uma casa que é pertença do Snr. Domingos Pires Lavado, aonde permaneceu até 19 d'agosto de 1908, data em que foi transferida para os Paços do Concelho na parte voltada para a Rua Infante D. Henrique aonde hoje está instalada a Conservatoria do Registo Predial, tendo por ultimo sido transferido para edificio proprio que a Administração do C. T. T. mandou construir no Campo da Feira—Bagoeira—e inaugurou no domingo dia 14 de julho de 1940.

Mas ao falar dos nossos Correios não queremos deixar de recordar os distribuidores de ha cincoenta anos nos entregavam as boas e más noticias que nos endereçavam.

O Francisco Maia, o José Pires Lorangeira, mais conhecido pela alcunha de «Belinho» e o Francisco Senra, que os barcelenses conheciam por *Francisco do Correio*, (tantos anos ele lá serviu), homens que só se conheciam dos serviços de que estavam encarregados por um boné vermelho com pala de coiro, tendo como emblema uma corneta de caçador e pela sacola de coiro que lhes servia para a condução da correspondencia.

Estes homens de tez tostada pelos raios solares e causticados pelas intemperies, eram permanentemente encarregados do arduo serviço da distribuição do nosso correio, cujo serviço só largaram quando a morte entendeu dispensa-los de tamanha amargura que, mesmo a chover, faziam resguardados por enormes guarda-chuvas de varas de baleia.

Hoje tem bom fardamento, boas capas e bom calçado que preserva do mau tempo e tem direito *ds partes de doente*, que noutros tempos só eram autorisadas com atestados médicos quando, para assim dizer, estavam prestes a *marchar desta para melhor.*

ber lá fora o que pensamos, até para que na hora da estremação do trigo e do joio, se dê a cada um o que cada um merece.

Em 5 de Abril fez dois anos o Tratado do Atlântico Norte, firmado em 1949 em Washington pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros de doze países, europeus e americanos.

O Snr. Professor Doutor Paulo Cunha, que dirige a politica externa de Portugal, falou ao microfone da Emissora Nacional, acentuando que «não deviamos deixar passar em silêncio esta da-

ta, que simboliza o acordar das Nações do Ocidente para a organização activa e vigilante da sua defesa contra os perigos que as ameaçam».

Em frase curta, o Ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal proclamou uma grande Verdade. Efectivamente o Ocidente se acordou foi ha dois anos. Pessoalmente tenho dúvidas de que não estej ainda ensonado; factos recentes confirmam o meu cepticismo.

Adiante que já fatiga o apodo de irrequietos com que s o m o s mimoseados

MAL DA ÉPOCA

(Continuação da 1.^a página)

o estudo consciente e objectivo da própria Natureza, dá-nos lições deveras ilucidativas, para nos tornar mais perfeitos e humanos. As guerras, as grèves, o sofrimento no mundo, não tem origem nas ideologias, como se pretende, mas sim na supremacia económica e tem sido sempre desde há muitos séculos o mal que aflige os povos.

Deve ser na Escola e na Igreja, que os responsáveis principais desta sociedade apodrecida, têm de enfrentar sériamente o problema espiritual do homem. É a Imprensa cabe também um papel preponderante na formação dos seres, para que o futuro da humanidade seja mais perfeito, incutindo-lhe o sentido do dever, da justiça, da honra e da dignidade. Sem isto e apenas formando homens com o espírito de bens materiais, a sociedade terá, mais ano menos ano, que se tornar em anarquia. E' o que se está a verificar, infelizmente hoje, no mundo que se desenvolveu com um fim apenas, abandonando a parte mais importante e aquela que traria alguma felicidade, que é, dêem-lhe as voltas que derem, a espiritual, sem definição absoluta ou fanatismo exagerado, mas sim que seja essencialmente moral e com principios basados no amor do homem pelo homem. E se assim fosse, certamente que o mundo não seria o tal Paraíso apetecido, mas pelo menos seria um mundo menos egoísta, menos mau, sem ódios e não este que se apresenta e cujo fim se prevê de verdadeira desgraça.

D. JULIA FERNANDES FERREIRA DIAS

Agradecimento e Missa de 30.^o dia

Sua familia, procura agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da querida extinta, ou de qualquer forma lhe expressaram as suas condolencias, e pede desculpa se houver qualquer involuntaria falta. Agradece tambem a todas as pessoas que assistam á missa que por sua alma se celebra no dia 25 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja do Terço. Barcelos, 20 de Abril de 1951.

Maria Rosa Dias Agradecimento

A familia daquela saudosa finada vem, por esta forma, agradecer, reconhecimentos, a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames e tomaram parte no funeral. Tambem está grata ás pessoas que assistiram ás Missas, principalmente, á do 7.^o dia.

Barcelos, 20 de Abril de 1951.

A FAMILIA

sempre que pregamos a boa doutrina, e sobretudo quando a praticamos.

Portugal advertiu o Mundo, e o Mundo sorriu incrédulo das falas fascistas deste... velho do Restelo! E todavia Salazar, interpretando com fidelidade o pensamento de quase toda a Nação, apontara o trilho da salvação, então bem mais desimpedido do que hoje.

C. C.

HÁ UM QUARTO DE SÉCULO

AS COMEMORAÇÕES PROJECTADAS PARA O PRÓXIMO 28 DE MAIO

O momento que vivemos é caracterizado pela velocidade. Ou não vivessemos nós na época da electricidade e da energia atómica. O que hoje parece estável e duradouro depressa se desgasta e se desmorona. Sucede assim particularmente nas construções politicas.

A propaganda da democracia republicana fez vibrar torrentes de entusiasmo. Pareceu que o regime implantado em outubro de 1910 seria duradouro. Contudo, bastaram quinze anos para envelhecer e envilecer o sistema. A que atribuir o fracasso? Em primeiro lugar, entre uma Monarquia representativa e uma República parlamentar não há diferença sensível. Com efeito, prosseguiu a luta dos partidos reflectindo na vida nacional os seus nocivos efeitos de desordem permanente. Em segundo lugar, com um tal ambiente não houve qualquer possibilidade de uma politica construtiva. Ora os regimes que não realizam definham e morrem.

Não há regimes sociais eternos. Mas o sistema politico que entre nós dura há um quarto de século não manifesta qualquer sintoma de cansaço antes se afigura que rejuvenesce de ano para ano.

O segredo de esta vitalidade está no seu poder de realização. E nota-se que o último quarto de século foi fértil, como nenhum outro período histórico, de perturbações sociais, por consequência impeditivo de mais ampla tarefa construtiva. Se em vez disto houvessemos trabalhado numa época de normalidade económica e social, onde teriamos ido nós? Sem dúvida, o nosso nível de condições de vida teria melhorado imenso. Mas não vale a pena alargarmo-nos em considerações sobre o reflexo de acontecimentos sobre os quais o nosso Governo não tem o poder de evitá-los.

O certo é que o regime actual vive há um quarto de século e promete viver outro tanto tempo, pelo menos, deixando ás gerações vindouras uma obra enorme de realizações em todos os sectores da administração pública. Por isso bem merece ser celebrado o vigéssimo quinto aniversário do Movimento Militar de Maio que marca o início da actual situação politica.

A Comissão Executiva da U. N., consciente do significado dum tão importante acontecimento na vida nacional, prepara as festas da comemoração que têm o seu centro de animação na cidade de Coimbra, onde se realiza o Congresso da U. N., que desta vez tem um carácter acentuadamente politico.

O regime, que deve a sua vitalidade ao poder das suas realizações, procede em todo o País a sucessivas inaugurações de obras novas da maior utilidade pública e que seria impossível discriminar aqui. Queremos acentuar apenas que bem merece o apoio da Nação inteira a obra de um Governo que soube trabalhar no plano nacional, alheio a influencias de grupos ou de pessoas.

J. C.

OBITUÁRIO

D. Virginia Sá Carneiro de Almeida

Contando 67 anos de idade faleceu, domingo, em Vila Nova de Gaia, a nossa illustre conterranea Snr.^a D. Virginia Adelaide Chaves Marques de Sá Carneiro de Almeida, viúva de Snr. Dr. Alfredo Moraes de Almeida, filha de nosso saudoso amigo e que foi colaborador deste semanario, Snr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro e da Snr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro, mãe das Snr.^{as} D. Maria Julia de Sá Carneiro Moraes de Almeida Magalhães e D. Maria Adelaide Sá Carneiro de Almeida Azevedo Meireles e do Snr. Dr. Joaquim de Sá Carneiro Moraes de Almeida, distinto Advogado no Porto, sogra da Snr.^a D. Lucinda de Oliveira Moraes de Almeida e dos Snrs. Capitão Alexandre Guedes Magalhães e Hugo Magalhães Azevedo Meireles, irmã das Snr.^{as} D. Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes, D. Maria do Sacramento de Sá Carneiro Ferreira Braga, D. Ana de Sá Carneiro Figueiredo, D. Laura de Sá Carneiro Moreira da Cunha, D. Beatriz de Sá Carneiro Rodrigues e dos Snrs. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. Francisco de Sá Carneiro, Capitão Gaspar de Sá Carneiro, Dr. Luis de Sá Carneiro, Engenheiro Henrique de Sá Carneiro, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, cunhada das Snr.^{as} D. Maria Francisca Pinto da Costa Leite Sá Carneiro, D. Arminda Vinhas de Sá Carneiro, D. Maria Antónia Lopes de Carvalho Sá Carneiro, D. Maria Carolina Kropp de Sá Carneiro, D. Maria Beatriz de Albuquerque de Sá Carneiro, D. Maria Aurea de Mascarenhas de Sá Carneiro, D. Maria Odúlla Diaz de Sá Carneiro, D. Maria José Fele de Azevedo Sá Carneiro e dos Snrs. Dr. Elias Cardoso Lopes, Dr. Alexandre Ferreira Braga, José de Azevedo Figueiredo, Francisco Júlio Moreira da Cunha e Dr. António Rodrigues.

O funeral effectou-se segunda-feira, com Missa do corpo presente, na Igreja do Carmo, do Porto, e após aquella cerimonia, a urna veio para esta cidade num carro fúnebre e acompanhada pela familia dorida, Sacerdotes, Bombeiros V. do Porto e diversas pessoas amigas.

No Cemiterio Municipal, desta cidade, o cadaver era esperado pelos Snrs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Advogado, Delém Vinagre, Banqueiro, Dr. Mario Norton, Presidente da Câmara, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. M. de Turismo, Dr. Augusto Monteiro, Dr. Gonçalo de Araujo, Comandante Manuel Pereira da Quinta, Padre Benhorinho, Abilio Rodrigues de Sousa, Miguel Matos Graça, Antonio

A INTENSIDADE DO FANATISMO

Velo ter-me ás mãos sem o esperar um jornal em que se lia a epigrafe supra a respeito dum Circular enviada a um administrador do concelho sobre a defonta lei de separação. Nessa circular depara-se com o n.^o 4.^o que diz: Nota-se fanatismo neste concelho? Com que intensidade? Como o senhor nos aperta bastante, prometendo talves borrasca, é bem desopilar a fadadeira, e portanto shi vai esse boadinho:

Um administrador de concelho achava-se no seu estabelecimento comercial indagando se tinha ou não vinho sufficiente, e preparando vasilhama para encher, quando lhe aparece o amanuense da administração e lhe diz: O' tio Paneracio, assim se chamava, aqui está uma circular mandada do ministerio que deve ser sobre essa grande obra, a lei da Separação. O' Senhor Paneracio aqui está um officio do nosso administrador. Estou farto de te dizer que o cabão o Paneracio a vivo o Snr. administrador. Dize lá, sou ou não sou estoridade! Que diacho! Desculpa, pois isto vem do costume em que estou. O Snr. Paneracio, alias administrador, pega no officio e mirou-o todo antes de o abrir pois não fosse borra-lo de vinho. Limpou e tornou a limpar as mãos, empertiga-se todo, e abre a circular. Neste entretanto pan... se calhar é alguma consulta, disse em meio tom de voz. Firma bem os olhos bugalhados no papel e a custo foi soltando.

Grande idea, exclama, um grande idea, sim senhor. Agora é que os pedreiros foram esbatados.

Pouca com todo o cuidado a circular em cima do balaão, entus a jaqueta, põe uma carapuca na cabeça e vai a dirigir-se para a porta quando a mulher lhe diz: ó homem olha que te enganaste, pois levas o carapuco na cabeça. Foi bom, já não me lembrava que la na qualidade de estoridade. Põe na cabeça um chapéu desabado e quase sem saber qual a cor primitivo, e sai com o amanuense. Chega á administração senta-se, e atira com o chapéu para a nuca, e começa novamente a soletrar a circular. O amanuense, isto não tem dificuldades e não ser uma coisa que aqui está... Ora diga-me o que é intensidade? O amanuense sarapantado arregala os olhos e

de Oliveira, Antonio Alves Torres, Joaquim Antonio Arantes Lop s, Beverino Arantes Lopes, Rogerio Calde de Carvalho, Piquetes dos Bombeiros V. de Barcelos e de Barcelinhos.

Depois de ser lido o Responso, a urna, com os restos mortais da illustre finada, ficou depositada no jazigo da Ex.^{ma} Familia em luto.

«O Barcelense», que tem pela illustre Familia a maior consideração, apresenta-lhe o seu cartão de muito pesar.

... pensa, pensa... é illo... desculpe... o Senhor administrador, não será lido no nome do gente?

Um não me cheira... Espere um bocado pois temos ali o mestre escola que nos resolve tudo. Não vá lá, pois não é dos nossos. Então vou ao tio A. que é muito lido em jornais... Boa ideia. Chegou lá depressa. O mestre A. também se não alambra.

O administrador atrapalhado soava e tremava por todos os poros. Vai ser o demónio se não responde, pois pode causar grave transtorno à lei.

Nisto o amanuense bate com a mão na testa, e sai-se com esta: encontrel. Como? Procura-se no dicionário. Que alegria para a esturdiada... E você sabe mexer nisso? Muito bem. Pega no dicionário, estofa-o, e diz: cá está:

Intensidade n. 1. alto grande força de poder, d'actividade. A intensidade d'uma força, é a extensão do efeito que ela produz sobre o corpo posto em movimento por ela. A intensidade de som depende da extensão das oscillações das partículas aereas sucessivamente agitadas. A intensidade da luz, do calor, da electricidade depende da abundancia do fluido produtor. Toma logo o amanuense e administrador em tom indignado diz: veja você que quantidade de palavras vergonhas não deve ter a intensidade dos padroes. Hiem! E ainda quem que soube a lei da separação! O dicionario tira-lhe com uma careglho! amanuense torna a ler-me nas ultimas palavras.

A intensidade da luz, do calor, da electricidade depende da abundancia do fluido produtor. Ah, ah, é que temos a metroteira. Ah! é que vou por a salta é mostra. Vejs, vejs o que é isso de produtor. O fluido? Sim, sim, Pega-se de novo no dicionario... cá está... Plus, edj. De-se este nome aquilo corpo, cujas partes sem perderem o contacto, se repellem dentro de certos limites particulares a cada um. Distinguem-se em fluidos liquidos e electricos. Da-se tambem este nome a um liquido que se desloca nas talassiontas. Este fluido é invisivel. E' deuse, é deuse mesmo que nós cá temos no conselho.

Olhe que fozca de ministrelli! E o Sr. administrador pensou, reflectiu e ajudado pelo amanuense, poz-se a votar, pega na pena e faz esforços para adaptar aos dedos para escrever d' modernas, a responde ao 11.º quesito do questionario: muito, devido ao fluido das lates-letitas que é preciso acabar com severas leis para que deixem de ser produtoras. Fecha o questionario e submitta-o para a ministria da Justiça eudo devia de ser multissimo aprelado talvez em conselho de ministros.

P.º F. Castilho

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1400.

E' muito bom para se tomar com chd, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verd como gosta.

ESPECTACULOS NO CIRCULO CATHOLICO

Reina grande entusiasmo, nesta cidade, pelas duas récltas que o «Núcleo de Escuteiros de Barcelosa» vai levar á cena no Salão de Festas do Circulo Catholico de Operários, nos dias 22 e 23 de corrente—Domingo e Segunda-feira, pelas 21.30 horas.

Nestes espectaculos tinham de realizar-se hoje e amanhã, mas, por motivo do falecimento do Ex.º Chefe do Estado, foram transferidos para os dias acima mencionados.

As peças a representar, são: «O Preço da Vida», drama teatral de autoria do distincto Escriptor Dr. Jullio Dantas, interpretado pelos amadores Antonio Pimenta e Armando Pimenta, «O Casamento de Brasielleiro», comédia de grande efeito e que será representada por Adeline Gomes, Antonio Costa e Antonio Augusto, e um «Acto de Variedades», composto de Poemas, Canções, Guitarradas, Anedotas, etc.

Os interpretes são barcelenses muito habéis e já experimentados no palco, por isso é de erer que o desempenho agrade aos mais exigentes. O produto das récltas é para as altruístas, motivo por que seguramos ao Núcleo dos Escutas duas sessões á «cunha».

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

Laurinda da Silva Vieira Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra. Rua da Madalena, n.º 10

FESTAS DAS CRUZES

Conforme no ultimo numero informamos os nossos leitores, o programa das grandiosas Festas das Cruzes é, com pouca diferença, aquele que já publicamos.

O cortejo folclorico e etnografico a realizar no dia 6 de Maio, vai ser imponente, magestoso, tomando parte elementos de quase todas as freguesias do concelho.

A Feira Franca, o cortejo pecuario, as touradas nos dias 29, de Abril, 3 e 6 de Maio, devem ser surpreendentes. A praça de touros já está montada no largo da Granja.

As iluminações electricas dos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio, bem como os fogos, devem causar succeso.

Os festivais no Parque da Cidade e as festas desportivos no Campo Adelino Ribeiro Novo tambem devem estar á altura da nossa progressiva Terra.

O Festival no Rio Cávado, deve ser imponentissimo, feérico, com mais de 15.000 lumes vivos e electricos, fogos áquaticos e do ar, serenata e varias surpresas.

5 bandas de musica—Arísticas ornamentações—Solenidades religiosas—Feiras Francas—Gigantes e Gigantones—Gaitas de fole—Zés p'reiras, etc., etc.

Emilio de Figueiredo

Desta nossa preclaro amigo e distincto colaborador, que se encontra em S. Paulo, Brazil, recebemos duas interessantes «epiquetos» com o titulo «Josses e as Mulheras» da autoria do eminente Magistrado Catholico Brasileiro, Sr. Desembargador Doutor Afonso José de Carvalho. Agradecemos.

Aquilo mesmo cavalheiro, tambem nos ofereceu um exemplar da revista brasileira—«O Cruzeiro». Gratos pela deferencia.

A VISITA DO SNR. MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS AO N.º SO DISTRITO

Sabado, dia 14, esteve em Braga o Sr. Engenheiro Frederico Ulrich, illustra Ministro das Obras Publicas, ovindo os Presidentes das Camaras de nosso Distrito sobre as necessidades dos respectivos concelhos.

O Sr. Dr. Mário Norton, digno e incansavel Presidente da Camara Municipal de Barcelosa, pediu a empliação do edificio da Misericórdia, exigida pela necessidade do desenvolvimento das instalações hospitalares; acomodação para o Asilo de Inválidos; o acabamento do edificio da Pousada da Franqueira e participações para varias estradas, uma das quais, de Cossourado a Panque e Mondim, que liga ao concelho de Ponte de Lima; a construção de quatro escolas; reforço para a urbanização do Campo da Feira e conclusão do erilho de patinagem; participações para o abastecimento de águas a Uóios, e a reparação urgente da estrada de Barcelosa a Espouende.

Infermo que estão prontos para ser utilizados os novos cemitérios de Fernelos, Vila Frescainha e Santa Eugenia de Rio Covo e o ponão sobre a linha ferrea em S. Miguel.

Doentes

Continuam enfermos os nossos amigos, Srs. João Carlos Coelho da Cruz, Manuel Maria Fernandes da Sousa, Capitão José Mendes Alçada, Henrique Pereira Vaz, Alferes José Joaquim de Castello Grande, José Rodrigues Matos, João Baptista da Silva Matos, Filipe Costa e Coronel Fernando Cardoso de Albuquerque. Que em breve se restabeleçam.

—A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Arménio da Silva Correia, activo Guarda-livros do Gremio da Lavoura, tem obtido sensiveis melhoras. Estimamos.

—Já se encontram quase restabelecidos os nossos amigos Srs. Capitão Antonio Alves da Silva, Antonio Rodrigues de Carvalho, José Agostinho Matiel de Abreu e Antonio de Araujo Barbosa. Estimamos.

BARCELOS E A MORTE DO CHEFE DO ESTADO

Causou a maior consternação entre os barcelenses, a noticia da morte do grande Patriota e insigne Chefe do Estado, Ex.º Marechal Carmona.

Todo o comercio e industria encerraram meias portas e, nos edificios publicos, Gremios, Sindicatos, Associações, Clubes, etc., vêm-se as Bandeiras a meia haste.

—Este semanario faz-se representar no funeral por Sua Excelsencia o Sr. Dr. Mário Norton, illustra Presidente da Camara.

—De Barcelosa foram enviados os telegramas que seguem:

Presidente Conselho Ministros Lisboa Camara Municipal Barcelosa reunida Interpretando sentimento toda população concelha apresenta Vossa Excelsencia e Governo sentidissimas condolencias falecimento Venerando Chefe Estado grande portugalês cuja falta toda Nação sente dolorosamente Presidente Camara Norton

Presidente Conselho Ministros Lisboa Comissão Concelhia União Nacional Barcelosa apresenta Vossa Excelsencia profundas condolencias pelo falecimento Venerando Chefe do Estado grande perda nacional Presidente Euripades de Brito

Junta Freguesia Barcelosa compungida com triste noticia para todos sentida fatal desolacao que enluta Portugal falecimento Venerando Presidente da Republica apresenta a Vocelencia sentidas condolencias pedindo a Deus tenha no lugar que morace Aquella que soube morrer e tanto prestigio e dignificou a Nação. A. Barro

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15.30 e ás 21.30 horas, será apresentado neste cinema uma das maiores obras literarias de todos os tempos:

Don Quixote de la Mancha

As antaças, as grandezas, as desventuras, a vida e a morte do Cavaleiro da Triste Figura.

A mais ambiciosa realiação cinematográfica.

Um programa da Lisboa Filme, mas tendo ainda o

Jornal Português n.º 94 que inere: O Desastre de aviação das Lages; e General Eisenhauer em Lisboa e a inauguração da Barragem de Castello do Bode.

Este cinema encerra durante as Festas das Cruzes e reabre no dia 18 de Maio, com a super-produção colorida

Na Costa de Rei Artur Com Bing Croebi. Um filme Paramount.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30—12—1951, os Srs. Artur Antonio da Silva, Joaquim David de Araujo, Eduardo Alves de Sousa, Antonio Paula, D. Maria Belém Correia da Silva, Manuel Joaquim Pereira, Antonio Tomaz de Araujo, João de Araujo Coutinho, Manuel Fernandes da Costa Lima, Vieira & Costa, José de Araujo Coutinho, Artur Rega, Tenente José Carlos Arantes Lopes, Domingos Alves de Corvalho, Avulino Boriz Pereira, Alfredo Moraes e Sousa, Director do Colégio Alcaides de Faria, Francisco Matos, Herculano Nunes, Domingos Nunes da Silva, Professor Miguel da Costa Araujo, Antonio José da Silva, Domingos da Silva Vieira, Antonio de Magalhães, Gerencia da Perfumaria Confiança, Engenheiro Manuel A. Coutinho Junior, Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, Antonio Joaquim Ferros, Dr. Martinho de Faria, Vilas & Vilas, José Lourenço Rodrigues, Manuel da Silva Pereira, José Barreto de Faria, Eugenio Ruz Assvedo, Domingos Rodrigues Ferreira, Agostinho José Gomes dos Santos, Engenheiro Henrique de Sá Carneiro, Manuel Joaquim Lopes Loureiro, Carlos de Araujo Miranda, Aires Ferreira de Melo, Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia, João Figueiredo Pereira Simões e Joaquim José Ramos Lopes.

Até 30—3—1952, os Srs. José Agostinho Maciel de Abreu, Director do Colégio de Filosofia dos Frades Capuchinhos, Jullio Moreira da Cunha, que fez o favor de pagar com 30000, e José Alvares de Araujo.

Até 30—4—1952, o Sr. Augusto Rodrigues da Silva; até 30—10—1951, e Sr. Antonio Rodrigues Marques, que fez o favor de pagar com 30000; até 30—7—1951, o Sr. Porfirio Gomes Moreira; até 30—5—1951, o Sr. Antonio Joaquim da Fonseca Ferreira; até 30—4—1951, o Sr. Antonio Martins Vieira e, até 30—3—1951, o Sr. Antonio de Sousa Matos.

Até 30—4—1951, a Sr.ª D. Adelia d' Oliveira Esteves.

Até 30—12—1950, a Sr.ª D. Conceição Mesquita Lobo.

DO BRAZIL Até 30—5—1950, o Sr. Antonio Pereira, de S. Paulo.

A todos, os nossos agradecimentos.

PELA IMPRENSA

Platajea

Recebemos os dois primeiros numeros (1 e 2) da «Platajea», interessante revista de cinema, cujo aparecimento causou grande succeso no meio cinéfilo, desta cidade. Publica-se em Lisboa.

«Platajea», insere nitidas fotografuras dos principais personagens do cinema mundial, é impressa em bom papel e cada numero trás uma separata em tricomia focando grandes artistas, quer portugueses, quer estrangeiros.

Com as nossas saudações, desejamos as melhores venturas ao illustre colega, que tem como Director o Sr. Luiz Miranda.

Diario do Minho

Este nosso illustre colega, prestigioso orgão da Diocese de Braga e que tem como Director o talentoso jornalista, Rev.º Padre Antonio Luiz Vaz, entrou no 33.º anniversario, motivo por que enviamos felicitações a todos os que trabalham nesse excelente diario, que tanto honra a Imprensa da nossa Provincia.

Povoa de Lanhoso

Com um excelente numero de seis paginas, bem colaborado, e colorido, festejou o seu 22.º anniversario o nosso prezado confrade—«Povoa de Lanhoso», interessante semanario Catholico e Regionalista que se publica na linda e progressiva villa da Povoa de Lanhoso e que tem por Director o activo Sacerdote Rev.º Padre José Antonio Dias, que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Povoa. Parabens ao illustre camarada.

Mocidade Portuguesa

(Continuação da 1.ª pag.)

podem fazer a sua inscrição todos os domingos á hora acima indicada, pois vai dar-se inicio neste «Centro» a interessantes actividades desportivas, estando projectados varios acampamentos, com inicio no dia 28 do corrente.

Avante, pois, pela Mocidade Portuguesa.

Donativo

Um nosso prezado amigo e assinante de Braga, recebemos 12000 para os pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Espectaculo

Terça-feira, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, realizou-se um hilarante espectáculo de variedades, com o consagrado actor Vasco Santana, o distincto acrobata Fernando Ribeiro, e os afamados artistas: Rui Ferrão, Henriqueta Santana, Maria Helena, Milu Silva, Lila Ross, etc.

P.º Antonio Gomes da Costa

A este nosso bom amigo e estimado Sacerdote, que teve a sua festa natalicia, completando 73 anos, enviamos os nossos cumprimentos com os desejos de que continue a ter saude.

Faleceram:

Segunda-feira, em Braga, faleceu a Sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Coelho, digna Professora, esposa muito dedicada do Sr. Professor Antonio Ferreira Alves Soares e irmã muito querida do nosso amigo e intelligente colaborador, Sr. Luis Maria Ferreira Coelho, considerado Professor em Vila Cova.

A saudosa finada tinha 57 anos de idade.

—No dia 13 do corrente, em Abade do Naiva, faleceu a Sr.ª D.

Organização CAVADO

Largo do Teatro, S—BARCELOS Por 5400 semanais, com bonus, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobretores, lenços, etc. etc. As cadernetas com o n.º 22, foram premiadas esta semana

CARVALHELHOS Aguas Mineromedicinais e de Mesa Bacteriológicamente purissimas. Bicarbonatadas, (eódicas, cálcicas, litínicas, Magnésicas, etc.) silicicatadas, fluoretadas, Bromo-iodadas, ar-enicas, etc. FORTEMENTE RADIOACTIVAS Indicações Doença da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do figado, das vias biliares, dos rins e da bexiga. Combate o artritismo, dissolve o ácido úrico, elimina as areias e os cálculos renais e biliares.—Muito útil na albuminúria e na diabetes. Se desejam saude, façam uso das Aguas Carva-the-los Novos representantes nesta cidade e Espouende RIBEIRO & REIS á Rua Barjona de Freitas, BARCELOS.

Maria Rosa Dias, de 77 anos de idade, Mãe muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Monteiro Dias e da Sr.ª D. Emilia de Jesus Monteiro.

O funeral realizou-se no dia 14, saíndo do lugar de Santo Amaro para o Cemiterio de V. F. S. Martinho, com grande acompanhamento.

—Em Darque faleceu, quarta-feira, o nosso amigo, Sr. Antonio Rodrigues Lopes de Araujo, habil Construtor civil diplomado.

—A's familias em luto, os nossos paezemes.

Bemvidos

Depois de optima viagem chegaram a Arcos S. Vicente, de visita aos seus, os Ex.ºs Srs. João de Macedo, esposa e interessante filha e Fernando de Macedo e esposa.

Contam demorar-se alguns meses, não só em desasano como talvez a visitar terras que, a quenda da sua estadia aqui ha anos, não poderam ver. São creaturas que enobrecem e prestigiam a sua terra natal, são lhes faltando a bellissima qualidade de grandes benfeitores da pobreza.

Receba pois os nossos cumprimentos de Boas vindas.

NA ASSEMBLEIA BARCELENSE

Conforme noticiamos, no dia 14, na Assembleia Barcelense, o Sr. Augusto Soucinax, antigo jornalista, effectuou uma interessante «palestra», intitulada: «Figuras, Tipos & Coisas».

A sala encontrava-se repleta de pessoas, que riram a bom rir.

—Sabado, dia 26, na mesma Casa de Rêreio, haverá uma conferencia pelo consagrado Arqueologo, Rev.º Conego Manuel Aguiar Barreiros, de Braga.

Placido Lamela

Sabado, dia 14, teve a sua festa natalicia, completando 87 anos, o nosso respeitavel amigo, Sr. Placido Elias Barbosa Lamela, digno Tesoureiro da Camara, aposentado, e habil Farmaceutico. «O Barcelense» envia felicitações ao venerando conterraneo, fazendo votos ao Altissimo para que Lhe continue a dar saude.

Filomena da Conceição, a Péla

A subscrição para o funeral desta infeliz tuberculosa rendeu a quantia de 22300, cujos nomes dos subscritores estão arquivados nesta redacção, para consulta.

A despesa com o funeral importou em 18000, restando 43000, que vão ser distribuidos pelos necessitados e tuberculosos: Soares, Antonio de Jesus, Josefa Barbosa, Maria Palhaça, João e José Pires e as três irmãs Garrido, de Barcelinhos—8, a 5400 e 1, a 3400.

10 contos

Emprestam-se por letra. Informe esta redacção.

Moveis

Por motivo de retirada do seu proprietario para o estrangeiro, vendem-se duas mobilias, sendo uma de sala de jantar e outra de quarto, em castanho, e novas.

Tambem se vendem outros moveis, avulsos, tudo em estado de novo.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

FESTA AO SENHOR DAS CALÇADAS (Enfrente ao Bairro Dr. Oliveira Salazar)

Festa que nunca se realizou. A Comissão, composta pelos abaixo assinados, espera a boa colaboração de todos os Barcelenses para que os festejos, que se realizam nos dias 9 e 10 de Junho, tenham aquele brilhantismo que devem ter.

A COMISSÃO

Aristides Magalhães
Domingos da Silva Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Sousa Gonçalves
Manuel Castro Ferreira
Manuel da Silva Ribeiro
Francisco Mário Miranda
António Gomes Faria
Francisco da Silva Ferreira
Joaquim Lemos Castro

João Maciel, L.^{da}
Largo da Porta Nova

BARCELOS
TEL. 8204

Material eléctrico e instalações
Fogões eléctricos
Cilindros eléctricos para aquecimento de água
Fornos eléctricos automáticos
Candelários eléctricos
Motores eléctricos
Panela eléctrica, para assar e coser
Rádios de corrente, bateria e de automóveis
Lâmpadas eléctricas (desejo para revenda)
serviço de cabine sonora e iluminação eléctrica
Máquinas de escrever

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODAS AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

VENDA DE JAZIGOS

Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faz público que, no próximo dia 12 de Maio, pelas dez horas, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão das reuniões da Câmara Municipal, se procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes jazigos do Cemitério Municipal, situados na rua Central:

Jazigo n.º 3
Jazigo n.º 49
Jazigo n.º 61

Na Secretaria da Câmara Municipal prestam-se todos os esclarecimentos.

Barcelos, 16 de Abril de 1951.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
MÁRIO MIGUEL GANDARA NORTON

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38
Telefone 8256 - BARCELOS

V.^a Ex.^a deseja comprar bom calçado para a presente estação?
Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

CASA E EIRADO

Vende-se, na freguesia de Alvelos, lugar do Pinheiro, uma casa e eirado, com braviço, junto. Para mais informações, falar com o Sr. Fernando Duque, no Largo dos Bombeiros V. de Barcelos, ou em Barcelinhos, na Rua Miguel Angelo, n.º 119, com o mesmo cidadão.

PENSÃO VILAÇA, NA APULIA

Vende-se o prédio com alguns utensílios, por motivo de ter mudado para Barcelos.

É a única pensão que existe naquela praia. Quem pretender queira dirigir-se à Pensão Vilaça, em Barcelos.

Aviso ao Público

Tendo chegado ao conhecimento dos respectivos interessados que foi posto à venda uma propriedade denominada «Lages», situada na freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, pertencente a Ana Carlota Soares, viúva, da freguesia de Curvos do concelho de Espinho, de 95 anos de idade, previne-se todas as pessoas de boa fé que a transmissão daquela propriedade poderá dar lugar a pleitos judiciais, dado que os seus legítimos sucessores se encontram na disposição de reagir judicialmente contra quaisquer actos de alienação praticados pela mesma ou por outrem em seu nome, ao abrigo da faculdade permitida pela lei do País.

Leite Puro
de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes
Vende a 1\$20 o ¼ litro

Caseiro

Precisa-se de um, para terras que pagam carro e melo, sitas na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia. Tem casa para caseiro. Para mais informações, falar nesta redacção.

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Também se vendem arreios e um garrano. Tanto se vende tudo junto como em separado. Informa esta redacção.

O Problema da habitação

Vende-se posição de 4.ª classe, sob o n.º 6280 com breve chamada a construir. Informa esta redacção.

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual

Vendem-se

Teneau, garrano com sete anos, e arreios. Informa esta redacção.

Anúncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21-4-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)
Falência de Francisco Antonio Fernandes

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por virtude do ordenado nos autos de falência em que é requerente Francisco Antonio Fernandes, casado, industrial, desta cidade, e de harmonia com o disposto no § unico do artigo 1.219 do Código do Processo Civil, são por este meio convocados todos os credores da massa falida a reunirem-se em assembleia no dia 23 do corrente, pelas 10 horas, na Delegação da Procuradoria da Republica desta comarca, onde estarão patentes as contas e mais papeis para serem examinados por qualquer interessado, tratando-se nessa assembleia dos fins indicados no artigo 1.220 do mesmo Código.

Barcelos, 7 de Abril de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção,
Honório de Almeida Soares

Verifiquei,
O Bndico
Américo Fernando Campos Costa

Maria Emilia Martins Lourenço Agradecimento

É com a mais pungente dor que vim agradecer a todos os cavalheiros que fizeram o favor de acompanharem ao Campo Santo o cadáver daquela saudosa e querida extinta, bem como estamos gratos às pessoas que assistiram às Missas sufragando a alma da fluada e às que nos apresentaram cumprimentos de pesar. A todos, aqui lhes patenteamos a nossa eterna gratidão. Barcelos, 16 de Abril de 1951.

Agostinho Martins Lourenço e Família

MARIA GOMES Agradecimento

Os abaixo assinados, marido, filha e genro, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram pesames por ocasião

de tão triste acontecimento, bem como estão muito gratos aos cavalheiros que tiveram a bondade de tomar parte no funeral.

A todos, pois, aqui lhes patenteiam o seu reconhecimento.

S. Verissimo, 16 de Abril 1951.

David da Costa Miranda
Ana Gomes Miranda Coelho
Domingos Coelho

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo
Branco, 72-73

(Antigo Campo de S. José)

SÁDIA

C
A
F
É
P
A
S
T
E
L
A
R
I
A

CAFÉ E PASTELARIA Enfrente ao Jardim Publico DE ANTONIO COELHO PEIXOTO

(Ex Empregado no Danubio)

O seu novo proprietario pede uma visita á SÁDIA, onde tambem serpe petiscos, pinhos e sandes, por preços modicos.

Tambem, aos Domingos, Quintas-feiras e Sabados, vende pasteis «SÁDIOS», (frescos), especialidade da Casa.

Telefone 8464 - BARCELOS

«JAN»

Nova máquina para apanhar malhas

Características especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais órgãos em esferas completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500\$00

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O NORTE DO PAÍS

A. COSTA & GONÇALVES, L.^{DA}

Rua Santa Catarina, 44 - PORTO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Sapataria de Jacinto de Sousa

CARAPÇOS

Todo o calçado é fabricado em Carapços e é vendido, ás 5.ª feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Calçado para a homem, desde 95\$00 até 155\$00; para rapaz desde 55\$00 e chinelas para mulher desde, 35\$00.



CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTEGE DENTARIA
Consultorio - L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 - BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

CASA E QUINTAL

Na freguesia de S. João de Vila Boa, lugar da Forca Velha, vende-se uma casa com quintal, tendo luz electrica e agua.

O prédio é mais conhecido pela «Casa da Electricidade da Cadeia Nova».

Informa esta redacção.